



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 94 | N.º 1119 | 13 de dezembro de 2015

Gratuito

“EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA”

EU VIM PARA QUE TENHAM VIDA

O primeiro domingo do Advento deu início, no Santuário, ao novo ano pastoral: o 6.º do septenário de preparação e celebração do Centenário das Aparições. Neste septenário, a escolha do tema de cada ano parte sempre de uma das aparições. Neste ano pastoral de 2015-2016, o ponto de partida foi a aparição de Nossa Senhora no mês de setembro de 1917 e o tema escolhido foi “Eu vim para que tenham vida”.



Este ano pastoral coincidirá com o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, promulgado pelo papa Francisco. O ano de 2016 é ainda o ano em

que se assinala o centenário das aparições do Anjo aos três videntes de Fátima. Todos estes aspetos marcam necessariamente o presente ano pastoral.

Sobre o Ano da Misericórdia, já tive oportunidade de falar no passado mês de novembro. Agora, gostaria de chamar a atenção para o tema deste 6.º ciclo anual do Centenário das Aparições.

“Eu vim para que tenham vida” é o tema que guiará a vida do Santuário ao longo deste ano. A expressão é de Jesus que, ao apresentar-se como a Porta e o bom Pastor das ovelhas, nos assegura: «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância» (Jo 10,10). Nessa mesma ocasião, Jesus afirma que dá a vida pelas suas ovelhas; que a sua vida é vida oferecida para que nós tenhamos vida plena.

Este tema inspira-se na aparição de setembro, na qual Nossa Senhora diz aos Pastorinhos que Deus está contente com os seus sacrifícios. A participação na vida abundante de Deus exige o oferecimento de si a Deus. Os sacrifícios que os Pastorinhos faziam devem entender-se à luz da primeira aparição de Nossa Senhora, em maio: à pergunta «quereis oferecer-vos a Deus?», eles respondem sem reservas «sim, queremos». E assumem tudo o que isso implica, também o sofrimento, como Nossa Senhora lhes explica: «Ides, pois, ter muito que sofrer...». Fazendo das suas vidas uma oferta permanente a Deus, os Pastorinhos aceitam conscientemente o sofrimento daí adveniente. Os sacrifícios que faziam eram expressão de amor a Deus, a quem entregaram as suas vidas. Nunca era o sofrimento a motivação ou o objetivo; era o amor que os motivava: o amor a Deus, Plenitude de vida, que Nossa Senhora lhes dera a conhecer e a experimentar, e ao qual procuravam corresponder.

Como os Pastorinhos, ao longo do presente ano pastoral, somos desafiados a descobrir a plenitude da vida que Deus nos oferece através da oferta de nós mesmos. Esse é igualmente o caminho da experiência da verdadeira alegria cristã. Por outro lado, a atitude crente que se pretende motivar, neste ano pastoral, é a celebração, como dimensão constitutiva da experiência crente: a celebração da fé, sobretudo na Liturgia, é a forma por excelência de participação, desde já, na plenitude da vida que Deus nos oferece em Jesus Cristo.

O Jubileu Extraordinário da Misericórdia vem potenciar o aprofundamento da mensagem de Fátima, em geral, e do tema deste ano, em particular. A misericórdia de Deus faz-nos descobrir n'Ele a plenitude da vida. E assim como «Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai» (MV 1), assim também é n'Ele que nos é oferecida essa vida em plenitude: «Eu vim para que tenham vida».

Por fim, ao longo deste ano pastoral celebraremos o centenário das aparições do Anjo, que tiveram lugar na primavera, no verão e no outono de 1916. Também as aparições do Anjo, revelação trinitária de Deus, nos ajudam a descobrir o rosto misericordioso de Deus, em quem reside a plenitude da vida.

Desejo um santo e feliz Natal a todos os leitores da *Voz da Fátima*!

Pe. Carlos Cabecinhas

Jornada de abertura do ano pastoral

A Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2015-2016, no Santuário de Fátima, teve lugar no dia 28 de novembro. Esta iniciativa marca oficialmente o início de mais um ano pastoral, o sexto do septenário celebrativo do Centenário das Aparições, e começou com a abertura da exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, *Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima*.

O reitor do Santuário de Fátima, o pe. Carlos Cabecinhas, salientou que esta exposição conta com o maior número de cedências de objetos por parte de pessoas e entidades desde que se iniciou este ciclo de exposições. Marco Daniel Duarte, comissário da exposição e diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, fez uma visita guiada pelos diferentes núcleos e salientou que «a Luz de Cristo que recebemos no batismo e se prolonga toda a

vida é lembrada diariamente em Fátima». Sendo o batismo o início de um caminho, a analogia com muitos daqueles que caminham até Fátima é evidente, e todos são convidados à santidade. Nesta exposição há vários objetos que se destacam, como é o caso da alva utilizada por Paulo VI em 1967 na visita ao Santuário de Fátima ou uma relíquia de João Paulo II.

A apresentação do tema do ano, “Eu vim para que tenham vida”, ficou a cargo de D. Virgílio do Nascimento Antunes, bispo de Coimbra, que afirmou que «o mesmo Deus que salva a humanidade é aquele que a criou e nos oferece um percurso terreno aberto aos horizontes da eternidade». Para o bispo de Coimbra, «Deus é verdadeiramente a fonte da vida» e



um dos principais objetivos do acontecimento de Fátima é o «crescimento da fé».

O apontamento musical ficou a cargo do Coro do Santuário de Fátima.

Exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917

Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima

Na caminhada celebrativa que o Santuário de Fátima tem percorrido no contexto do Centenário de 2017, foi inaugurada a 28 de novembro uma exposição que, através de espólio histórico e artístico, demonstrará como o Santuário de Fátima tem sido lugar de grande importância para a história da santidade no mundo contemporâneo.

Depois de algumas referências ao sentido do peregrinar, apresentadas a partir da ideia cristã de caminho batismal, o visitante é confrontado com a narrativa da aparição de setembro de 1917, onde, segundo Lúcia nas suas Memórias, a Cova da Iria se encheu de milhares de pessoas que consigo traziam, para além da expectativa relacionada com aquele dia 13, os dramas do seu quotidiano.

Antes de “Subir aos céus de Fátima: os santos da colunata do santuário”, onde o visitante verá os santos marianos que constam da paisagem do recinto de oração, a exposição integrará uma reflexão acerca da caminhada proposta pela Igreja através dos ensinamentos de Cristo. Nesta parte, o visitante é surpreendido pela simultaneidade de valores que se encontram associados a



diferentes ocasiões da experiência cristã, desde a celebração eucarística até ao viver o mandamento do amor, percecionado pelas diferentes ações que o podem manifestar.

A exposição termina em forma de cruz, acentuando a peça de abertura (também uma cruz) e criando lugar para o ‘convívium’ entre as mais importantes figuras que, ao longo de quase cem anos, passaram por Fátima.

A exposição contempla múltiplas referências à espacialidade do santuário (recinto com velas, colunatas, galilé dos apóstolos Pedro e Paulo, painel de terra-

cota dourada da basílica da Santíssima Trindade, antiga cruz luminosa do presbitério do recinto de oração, etc.). Assim se apresentará o lugar onde, ao longo de várias décadas, se cruzaram figuras históricas que no decurso da sua biografia rezaram no Santuário de Fátima.

Às várias peças do acervo do Museu do Santuário de Fátima juntaram-se muitas outras provenientes de Portugal e do estrangeiro, pertencentes a museus, a comunidades eclesiais, a instituições civis e a particulares.

Marco Daniel Duarte
Comissário da Exposição

IMAGEM PEREGRINA PERCORRE PORTUGAL

Évora recebe Imagem Peregrina



A passagem da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima arrancou a timidez do homem alentejano, provocou o sentimento amoroso até às lágrimas e encheu de curiosidade a imaginação das crianças, abanando a indiferença da juventude... E todos, de vela acesa, percorreram as diversas ruas e lugarejos por onde passou a veneranda Imagem cantando e rezando.

No dia 22 de novembro, a Imagem Peregrina foi recebida na Sé de Évora. Pelas 14h30, houve recitação do terço presidido pelo Arcebispo de Évora, D. José Alves, e em seguida a Eucaristia da Solenidade de Cristo Rei.

No final das celebrações, o Arcebispo de Évora fez um balanço muito positivo da visita ao longo de duas semanas da Imagem Peregrina às Paróquias da Vigararia de Évora: «O Santuário de Fátima teve uma iniciativa muito interessante de disponibilizar a primeira Imagem Peregrina para percorrer as casas religiosas de vida contemplativa e todas as dioceses de Portugal. No dizer dos Párocos, a visita da Imagem Peregrina ultrapassou todas as expectativas, porque o Povo de Deus correspondeu de uma forma extraordinária à presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Não só porque ocorreu em número, mas também pelos gestos de devoção e manifestações de fé sincera e também por alguns sinais de conversão e transformação de vida em muitos casos concretos».

Imagem Peregrina quebra barreiras em Setúbal

De 25 de setembro a 8 de novembro a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima passou pela diocese de Setúbal; um acontecimento que coincidiu com a ordenação do Bispo de Setúbal, D. José Ornelas, que pôde estar presente em todos os pontos altos da visita da Imagem: «A Peregrina está nestes dias a mostrar-me a diocese», disse. Foram dois momentos únicos que fizeram com que uma multidão participasse em cada evento nas várias vigararias.



Em todas as sete vigararias se realizaram procissões, onde milhares de pessoas manifestaram a sua fé mariana. Momentos de emoção, de oração e alegria marcavam todos os locais por onde passou a Imagem. Para além de trazer consigo o Bispo diocesano, a Imagem da Senhora de Fátima trouxe muita esperança por onde passou.

É de destacar a deslocação a muitas Instituições de Solidariedade Social, Hospitais, Bombeiros, Polícia e estabelecimentos de Ensino, num sinal claro de que a Igreja é para o mundo. O grande destaque vai para a entrada “pelos céus”, com ajuda de uma grua, no Estabelecimento Prisional de Setúbal, onde os reclusos puderam receber a visita da Imagem da Mãe.

«O templo de Deus é santo e vós sois esse templo»

A 13 de novembro celebrou-se o aniversário da Dedicção da Basílica da Santíssima Trindade. Esta peregrinação mensal, para a qual se inscreveram 16 grupos oriundos de 12 países, foi presidida pelo vice-reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Vítor Coutinho, que falou aos peregrinos na provocação que é ser «templo de Deus»; da importância dos espaços físicos, pela sua proximidade com Deus: «As comunidades de fé precisam de espaços para celebrar a proximidade de Deus. Os templos são lugares de encontro, entre a pequenez humana e a grandeza de um Deus que aceita habitar o nosso mundo, de um Deus que se põe à nossa disposição». Neste sentido, «os espaços de oração não podem ser banalizados e não se lhes pode tirar o seu significado como se fossem meros lugares para eventos sociais», reiterou



o vice-reitor, acrescentando que os lugares físicos «são templos porque neles estamos nós que somos a verdadeira morada de Deus».

Recorde-se que a Basílica da Santíssima Trindade foi dedicada a 12 de outubro de 2007, no contexto da celebração dos 90 anos das Aparições. O Decreto enviado ao bispo da diocese de

Leiria-Fátima, D. António Marto, pelo prefeito da Congregação do Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, o cardeal D. Antonius Cañizares Llovera, é datado de 19 de junho de 2012 e indica o dia 13 de novembro como a data da celebração do título da Basílica da Santíssima Trindade.

Cátia Filipe

30 anos a servir o Altar e Nossa Senhora



No dia 15 de novembro, o Grupo de Acólitos do Santuário de Fátima (GASF) comemorou o seu 30.º aniversário, pois foi em 1985, com cerca de 12 elementos, que o grupo deu os seus primeiros passos nas celebrações da Semana Santa.

As celebrações começaram com a missa das 11h00, presidida pelo reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas, na Basílica da Santíssima Trindade, onde foram investidos 16 acólitos que tinham

recebido formação durante o mês de outubro. Seguiu-se, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, um almoço-convívio com a presença dos atuais e dos antigos acólitos, acompanhados pelas respetivas famílias e alguns convidados, convívio que decorreu num ambiente fraterno e terminou com o “parabéns” cantado.

Pelas 14h30, os participantes reuniram na Sala de Nossa Senhora das Dores para uma ses-

são com as intervenções do reitor, Pe. Carlos Cabecinhas, do Diretor do Serviço de Pastoral Litúrgica, Pe. Sérgio Henriques, e, ainda, com os testemunhos de um atual e de um antigo acólito.

Entretanto, realizou-se uma visita à exposição intitulada «GASF 30 Anos: Ao Serviço do Altar e de Nossa Senhora», seguida da recitação do rosário, presidida pelo Pe. Sérgio Henriques, na Capelinha das Aparições.

Atualmente, o GASF conta com cerca de 40 acólitos, com idades entre os 10 e os 44 anos, e poderá receber novos elementos interessados.

O GASF agradece ao Santuário de Fátima este dia de celebração, mas acima de tudo agradece todo o carinho e o apoio demonstrados pelo Santuário ao longo da existência do grupo.

Obrigada a todos os que fazem parte desta história!

Marta Filipe (acólita do GASF)

Fátima dos Pequenos

N.º 420 – dezembro de 2015



Olá, amiguinhos!

Aproxima-se mais um grande acontecimento mundial. Sabeis qual é? Claro, é o Natal!

Neste momento, já muita gente anda preocupada com as prendas, com a festa da família que habitualmente se junta nesta altura, os meninos e meninas a sonhar com alguma coisa fantástica que gostavam de ter no Natal... Enfim, todos a pensar tirar o máximo proveito do grande acontecimento de toda a história, que foi o nascimento de

Jesus. Mas... e do “festejado”, Jesus, quem é que se lembra? Quem é que pensou já numa prenda para Ele?... Claro que as prendas para Jesus não são como as que geralmente oferecemos uns aos outros – são prendas de outra qualidade –, são prendas da qualidade do coração de quem lhas oferece. Já algum dos leitores da Fátima dos Pequenos preparou uma prenda para dar a Jesus neste Natal? Eu sei que há muitos meninos e meninas que durante este Advento – que é mesmo um tempo de preparação para o Natal – estão a preparar a melhor prenda para oferecer a Je-

sus Menino, na sua festa de Natal, eu sei...

Pensando nos Pastorinhos... como teriam eles vivido os Natais na sua aldeia? Eu penso que, amigos como eram de Jesus e de Nossa Senhora, sua Mãe, não podiam deixar de passar o Natal a pensar neles, a fazer tudo para lhes dar alegria. De certeza que nesses dias de Natal, junto do Presépio, talvez ao pé da lareira, a mãe lhes teria contado como foi o nascimento de Jesus. E ali, olhando o Menino e sua Mãe, encantados com a sua presença e contemplando a pobreza do lugar onde Jesus nasceu, teriam re-

zado e oferecido o seu coração, com aquelas palavras que um dia um senhor padre lhes tinha ensinado e que eles tantas vezes gostavam de rezar: “Ó meu Jesus eu vos amo. Doce Coração de Maria sede a minha salvação”.

É pequenina esta oração, mas é muito linda, não é? E se nós também a rezássemos muitas vezes? Se rezássemos estas palavras tão lindas, no Natal, diante do Presépio, olhando Jesus Menino e Maria sua Mãe?! E com este gesto estamos a oferecer ao Menino o mais lindo presente – um presente com a qualidade do amor do nosso

coração. Sim, porque sem amor, não pode haver Natal. Já pensastes nisso? Digo-vos que vale a pena pensar a sério, pois esse é o presente que Jesus mais aprecia. E há tantas pessoas que precisam de ser tratadas com amor! Estai atentos e, neste Natal, dai muitos presentes de amor a quem dele precisar, por amor de Jesus, ok?

E, então, todos vós tereis um Feliz e um Santo Natal, com Jesus e com Maria.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

Santuário de Fátima lança Prémio de Fotografia

No âmbito das celebrações do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima convida os entusiastas da fotografia a participar no *Prémio Fotografia Centenário das Aparições de Fátima*. A iniciativa, dirigida a fotógrafos portugueses e estrangeiros, tem em conta a estreita relação da fotografia a Fátima, ontem como hoje, e a importância desta arte para a cultura contemporânea.

O prazo para a recolha de trabalhos começa a 8 de dezembro deste ano e estende-se até 13 de outubro de 2016. A concurso estão as categorias “Retrato Humano”, “Paisagem”, “Espiritualidade e Mensagem: práticas e ritualidade” e “Fotonarrativa”, que valem um prémio no valor de 1

000 euros cada. Ao melhor trabalho apresentado, no conjunto das categorias em análise, será ainda atribuído o prémio “Fotografia do Centenário das Aparições”, correspondente a um valor total de 2 500 euros.

O júri deste Prémio de Fotografia é composto pelos reconhecidos fotógrafos Fernando Guerra, Rui Ochoa, Inês d'Orey, Paulo Castrica e José Soudo, pelo diretor do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, e pelo Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, que preside ao júri.

Os autores podem concorrer com um máximo de dois trabalhos fotográficos por categoria. Os trabalhos devem ser apresentados em formato digital e entregues na Reitoria do Santuário ou

via correio postal, até ao dia 31 de outubro de 2016.

As fotografias submetidas ao Prémio devem respeitar as interdições do Santuário para a captação de imagens e não podem ser alvo de manipulação, à exceção do normal tratamento, enquadramento, reequilíbrio de cor, densidade e contraste.

A deliberação do júri é dada a conhecer no dia 26 de novembro de 2016 na sessão de apresentação do tema do ano no Santuário de Fátima e divulgada através do site oficial. Os melhores trabalhos, por decisão do júri, poderão ainda vir a integrar uma exposição e ser objeto de publicação.

O regulamento completo pode ser consultado em fotografia.fatima.pt.

Advento no Santuário

As celebrações no Santuário de Fátima no tempo do Natal assumem sempre um caráter especial, não apenas pelo mistério que se celebra – o nascimento do filho de Deus, feito homem para a salvação de toda a humanidade –, mas também porque muitas pessoas escolhem celebrar este tempo litúrgico no Santuário.

A missa do nascimento de Jesus, tradicionalmente chamada missa do galo, é celebrada na Basílica da Santíssima Trindade às 23h00 do dia 24 de dezembro.

Na Festa da Sagrada Família, em todas as missas, faz-se a “promessa de amor familiar”, compromisso assumido pelas famílias de viverem à imagem da Sagrada Família de Nazaré.

A passagem do ano é vivida em oração: no dia 31 de dezembro às 22h00, na Basílica da Santíssima Trindade, celebra-se a missa de ação de graças pelo ano que termina e faz-se a procissão para a Capelinha, onde se reza o terço e se consagra a Deus o novo ano que inicia.

No primeiro dia do ano, no qual se celebra a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus e o Dia Mundial da Paz, depois da missa das 15h00 faz-se a procissão com o Santíssimo Sacramento para a Capelinha.

Nas celebrações em que se faz o gesto da adoração ao menino Jesus, tradicionalmente chamado do “beijar do menino”, as ofertas recolhidas nessa ocasião são destinadas ao auxílio dos refugiados que acorrem aos países europeus em busca de uma vida nova livre da guerra e de perseguições.

A PEÇA DO MÊS

Nossa Senhora da Conceição



MSF, inv. n.º 471-ESC.II.43

Autor desconhecido, século XVII
Marfim esculpido e policromado
33,3 x 10,7 x 9,1 cm

Esculpida nos finais do século XVII, a figura de marfim, de vulto redondo, representativa de Nossa Senhora da Conceição integra-se, do ponto de vista estilístico, no que tradicionalmente se tem denominado de arte indo-portuguesa.

A imagem mostra vários elementos característicos da iconografia da Imaculada, como são o crescente lunar, a serpente aos pés da Virgem, a envolver a base esférica, e os anjos inscritos na mesma base. A própria forma de representar o rosto, com o cabelo descoberto, e as mãos colocadas sobre o peito de forma cruzada mostram como a iconografia imaculista se encontrava, ao longo da Idade Moderna, amplamente difundida por toda a Cristandade, incluindo as latitudes da Ásia.

Além dos elementos dourados, presentes em várias partes, a estatueta mostra ainda ténues vestígios de policromia azul, sobretudo nas orlas das vestes constituídas por túnica e manto cujas extremidades se unem de forma visivelmente cenográfica.

Secção de Arte e Património
Museu do Santuário de Fátima

Legião de Maria peregrina ao Santuário de Fátima

O movimento da Legião de Maria fez a sua peregrinação anual ao Santuário de Fátima nos dias 24 e 25 de outubro. D. Francisco Senra Coelho, bispo auxiliar de Braga, presidiu a esta peregrinação, que contou com vários momentos de oração, nomeadamente a oração do rosário, a via-sacra e a eucaristia.

D. Francisco Senra Coelho deixou uma mensagem de esperança a todos os fiéis: «[Deus] deseja que cada um de nós alcance a vida verdadeira»; e alertou para os «olhares vazios», causados pela angústia e pelo desespero.

D. Francisco recordou que a «questão essencial da vida» passa por encontrar a beleza do amor de Deus nos desafios da vida e que se isso não acontecer, «falharemos». O bispo auxiliar de Braga falou ainda da crise humanitária e do terrorismo, referindo-se às comunidades que sofrem perseguição como «Mártires do nosso tempo».

Esta peregrinação contou com a presença de mais de 16 000 pessoas nos vários momentos de oração.

Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário



Em fase de afinação e intonação, a instalação do órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário estará concluída no decorrer do próximo mês de fevereiro.

A reconstrução teve em conta uma reestruturação da disposição original, encaminhando o instrumento para uma filosofia sinfónica moderna, adaptada às necessidades atuais da liturgia e de todo o espectro do repertório organístico.

A preservação da grandiosa consola original é um ponto importante, mantendo-se assim os cinco teclados e a pedaleira. O instrumento conta com 90 registos e cerca de 6 500 tubos.

A inauguração está agendada para dia 20 de março de 2016, Domingo de Ramos.

João Santos
Organista titular

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN: 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
Administração: vozdafatima@fatima.pt
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz
Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.

Movimento em notícia – Conselhos diocesanos

Portalegre-Castelo Branco



O Conselho Diocesano da Mensagem de Fátima reuniu-se ordinariamente no passado dia 7 de novembro, em Proença-a-Nova. Iniciados os trabalhos com a oração da manhã, seguiu-se a intervenção do Assistente Nacional, Pe. Manuel Antunes, cujo ensinamento foi centrado nos caminhos de santidade. Alu-

diu ao projeto de unificação do movimento no espírito da Mensagem de Fátima, para que seja um só movimento, com evidência de um carisma que é para o tempo de hoje. Referiu-se depois à preparação dos temas que vão perspetivar as celebrações do Centenário das Aparições de Fátima. Referiu-se também à articu-

lação entre o tema “Santificados em Cristo” e “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. Terminou a reflexão dizendo que a santidade está ao alcance de todos e, a propósito, contou o episódio do jovem espanhol que pede aos padres “ensinem-nos a contemplar”.

A seguir, a secretária fez a leitura da ata que foi aprovada por unanimidade. Os responsáveis paroquiais apresentaram os relatórios de 2014-2015.

Pelas 14h30, os mensageiros, agora reunidos no salão do centro paroquial de Proença-a-Nova, retomaram os trabalhos e realizaram o ato eleitoral para escolha do Presidente do Secretariado Diocesano no triénio de 2015-2018, de que resultou a eleição de Alfredo Bernardo Serra.

Depois usou da palavra a Presidente do Secretariado, Inês

Alves, que apelou à participação nas atividades em plano e a que cada mensageiro reze pelo outro.

A encerrar o Conselho, o recém-eleito presidente do secretariado dirigiu-se aos mensageiros presentes com palavras de apreço por todos, de gratidão pela confiança em si depositada, e referiu que não sendo de sua inteira vontade assumir tal cargo também não pode deixar de responder “sim”, pois, com certeza,

o que aconteceu teve a mão de Deus e a intervenção de Maria, Nossa Senhora. E logo adiantou que, como foi expresso nos relatórios e planos, há vontade para continuar, para dinamizar e alargar ainda mais a ação pastoral do Movimento da Mensagem de Fátima na Diocese, pela força do Espírito Santo e entregues nas mãos de Nossa Senhora.

Alfredo Bernardo Serra

Celebrar a Misericórdia

Quando este número da “Voz de Fátima” sair a público já demos, em Igreja, início ao Ano da Misericórdia. E Fátima, como mensagem e como santuário, é lugar de misericórdia, é manifestação da misericórdia de Deus, é pedido insistente do Céu para que não pequemos, para que rezemos pela conversão dos pecadores, para que reparemos os pecados pessoais e os do mundo. Mas as mensagens têm sempre um toque suave de misericórdia, uma melodia divina de amor, uma semente alegre de esperança, pois são apelos à conversão, são desejos de Deus que nos salvemos e gozemos a felicidade eterna, são certeza do amor de Nossa Senhora e do triunfo do seu Imaculado Coração, são um convite ao amor ao próximo e à comunhão da Igreja na obediência e no amor ao Papa. Todas as incidências e convites, todos os apelos nos vêm da misericórdia infinita de Deus Pai, que é revelada em Jesus Cristo, Filho de Deus e Filho de Maria de Nazaré.

O Ano da Misericórdia comporta muitos convites e muitos apelos, muita esperança de dons e graças, muita certeza de conversões e reconciliações, de vida nova em Cristo com a ajuda de Maria Santíssima, a Senhora da Mensagem. Em primeiro, precisamos de tomar consciência do pecado como traição ao amor, como negação do amor da Trindade que nos habita, como atentado aos outros e a nós próprios. Em segundo lugar, precisamos de nos abrir à divina misericórdia e de celebrar mais vezes e com mais propósito de emenda o sacramento da Reconciliação. Em terceiro, precisamos de crescer na fé no valor da vida humana e da vida eterna e das realidades que em Fátima nos foram lembradas: o Céu, o Purgatório e o Inferno. Em quarto lugar, precisamos de aprender com Deus a sermos misericordiosos e a construirmos na família e no mundo, dentro e fora da Igreja, a misericórdia que implica ternura, carinho, compaixão, perdão. Em quinto, precisamos de ajudar os que andam longe de Deus e dos sacramentos a viverem a alegria do perdão, a festa da misericórdia divina, a cura interior, a conversão da vida. Em sexto lugar, precisamos de fazer tudo para que as comunidades, quer religiosas quer paroquiais, sejam ícones vivos e eloquentes do Coração de Deus e, por fim, precisamos de nos preparar convenientemente, como a Igreja quer e ensina, para celebrarmos a graça jubilar da indulgência, se possível, plenária.

Pe. Dário Pedroso

Beja

Realizou-se no passado dia 14 de novembro o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, órgão representativo e orientador do Movimento na Diocese, onde são traçadas as ações a realizar, de acordo com um Programa proposto e aprovado em cada Conselho.

Com a presença de todos os elementos que compõem o Secretariado Diocesano e ainda com a representação do Secretariado Nacional nas pessoas do Presidente Nacional e do Assistente Nacional e ainda com muitos dos Secretariados Paroquiais da nossa Diocese, foi apresentado o relatório das ações realizadas durante o ano de 2014-2015 e apresentada depois a nova proposta de Programa para o próximo ano de 2015-2016.

Foram apreciados os vá-



rios pontos contidos na proposta num diálogo interessante e aberto que conduziu à aprovação do novo Programa.

As intervenções do Rev. Pe. Manuel Antunes, Assistente Nacional, e do Presidente Nacional ajudaram-nos a reforçar e a manter vivo e atuante o espírito

do Movimento.

O Conselho terminou com a Eucaristia concelebrada pelo Assistente Nacional, pelo Assistente Diocesano e pelo Rev. Pe. Marques, Assistente do Secretariado de Mértola.

Pe. Mário Capa

Viseu

No passado dia 25 de outubro, em Viseu, realizou-se o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima sob o lema: «Caminhar com Jesus Cristo até às periferias, para que tenham vida».

Por volta das 9h30, a presidente diocesana saudou todos os presentes, seguindo-se a ora-

ção da manhã que foi orientada pela responsável da pastoral da oração. Após a apresentação dos elementos dos secretariados – diocesano e paroquiais –, aos quais foi entregue uma pasta com vários documentos referentes às atividades, seguiu-se a partilha de experiências em diálogo aberto e sereno. Das ativi-

dades pastorais realizadas, todos foram unânimes em referir e reviver a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à diocese de Viseu. Cada mensageiro expressou, assim, a forma sentida sobre o modo como a “Senhora da Mensagem” foi acolhida na sua Comunidade.

Da parte da tarde, pelas 14h30, o Responsável pelo Setor das Crianças, Luís Almeida, apresentou a temática “Uma vida de Oração”; e, para finalizar, participámos na Missa celebrada pelo Rev. Pe. António Jorge, reitor do Seminário Maior.

Antes da despedida, a presidente do Secretariado agradeceu a presença de todos os elementos que, durante o dia, participaram com empenho e entusiasmo nas atividades.

Secretariado Diocesano do MMF/Viseu



Atividades do Movimento para o mês de janeiro – 2016

- 08-10 – Retiro para mensageiros reparadores
- 16 – Encontro para responsáveis diocesanos e paroquiais dos retiros de doentes e servitas.
- 23 – Encontro para responsáveis das instituições que prestam assistência aos peregrinos a pé e Curso de formação e reflexão para guias de peregrinos a pé
- 24 – Continuação do curso para guias

Retiro para mensageiros do Movimento da Mensagem de Fátima

Dias 29-31 janeiro – 2016

Podem participar neste retiro as pessoas que já são mensageiras, ou simpatizantes, nas suas paróquias. Devem inscrever-se, até ao dia 15 de janeiro, no seu secretariado diocesano ou, na falta deste, no Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima, Apartado 31, 2496-908 FÁTIMA, Tel. 249 539 679, mmf@fatima.pt. Orienta este retiro o pe. Dário Pedroso.